



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
COLEGIADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**Ata de Reunião de Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física da
 Fundação Universidade Federal do Amapá – UNIFAP**

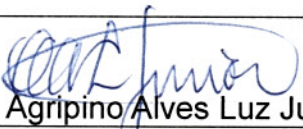
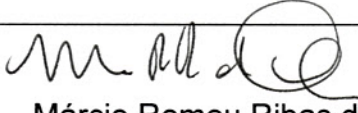

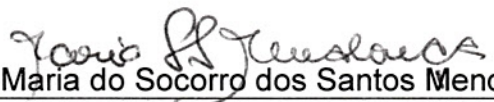



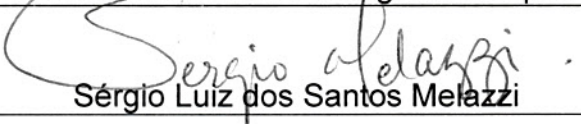


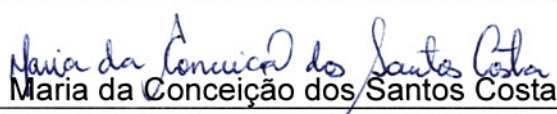

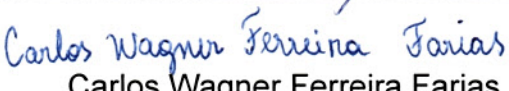
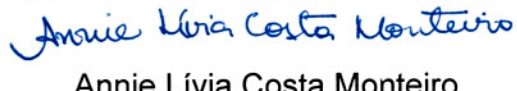
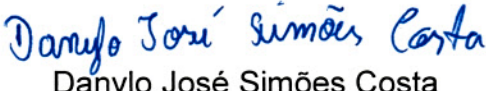

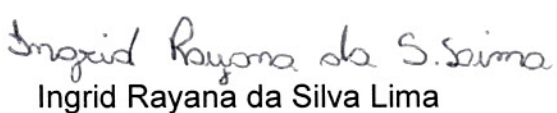
001	Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, às quinze
002	horas e vinte e três minutos, reuniram-se na sala 2009 do Bloco do Curso de
003	Educação Física da UNIFAP os/as docentes Agripino Alves Luz Junior, Cássia
004	Hack, Dílson Rodrigues Belfort, Flavius Augusto Pinto Cunha, Judenilson Teixeira
005	Amador, Letícia de Carvalho Ferreira, Marcio Romeu Ribas de Oliveira, Maria da
006	Conceição dos Santos Costa, Maria do Socorro dos Santos Mendonça, Ronaldo
007	Manassés Rodrigues Campos, Sérgio Luiz do Santos Melazzi, dois discentes da
008	turma 2007: Annie Lívia Costa Monteiro e Henrique Brito Angelin, o vice
009	representante da turma 2008, Carlos Wagner Ferreira Farias, o representante da
010	turma 2009, Danylo José Simões Costa, a representante da turma 2010, Ingrid
011	Rayana da Silva Lima e Maria de Nazaré Castor Cordeiro bolsista do Programa
012	Bolsa Trabalho Universitária. A reunião foi iniciada pela Coordenadora do Curso de
013	Educação Física, a Professora Cássia Hack que cumprimentou a todos/as em
014	seguida fez a leitura da pauta de reunião, relatada nos seguintes pontos: i)
015	Informes; ii) Assembléia do Curso; iii) Avaliação do Curso e Auto-Avaliação do
016	Curso; iv) Postura Docente e Discente; v) Projeto Político Pedagógico do Curso de
017	Educação Física; vi) Regimento do Curso de Educação Física; vii) Curso de
018	Educação Física à Distância; viii) O que houver. Neste ponto, acrescentou-se
019	Jornal Acadêmico; ix) Edital do Trabalho de Conclusão do Curso. Na oportunidade
020	a acadêmica Annie Lívia, da turma 2007 do Curso de Educação Física, pediu a
021	palavra e solicitou que o ponto de pauta do jornal Acadêmico fosse antecipado, por
022	este ser o único motivo de sua presença e por ter de se ausentar da reunião, pois a
023	mesma ainda iria para o estágio, havendo concordância por unanimidade, inverteu-
024	se a pauta. Aprovada à pauta, a reunião foi continuada com: i) Os informes feitos
025	pela professora Cássia Hack a) acerca do levantamento de quem tem a chaves das
026	salas relacionadas à Coordenação do Curso de Educação Física, tendo em vista a
027	necessidade do levantamento desta informação inclusive porque haverá
028	inutilização/troca de chaves. O levantamento foi feito através de uma lista
029	repassada aos presentes para indicarem se possuem chaves e de que sala é
030	referente; b) apresentação dos novos docentes do Curso, a professora Maria da
031	Conceição que tomará posse como professora efetiva ainda em outubro e o
032	professor Célio Roberto Santos de Souza, professor substituto encaminhado ao
033	Curso nestes dias, que ministrará aulas de Anatomia Humana, Fisiologia Humana e
034	ficará responsável por Atividades Complementares neste semestre, este, não se
035	fazer presente na reunião; c) outro informe foi sobre o projeto do curso de
036	especialização em Educação Física que será apreciado na quarta feira próxima,
037	em reunião do CONSU; d) convite aos docentes para o Encontro da Regional Norte
038	II – ANDES-SN, que acontecerá no dia trinta de Setembro de dois mil e dez, no

039 Bloco novo da Pós Graduação, com os temas: Carreira Docente e Saúde do
040 Professor, ministrada pelos professores Luiz Henrique Schuch (UFPel) e Rosimê
041 Meguins (UFPA); e) O professor Marcio Romeu convidou a todos a participarem da
042 Palestra sobre questões teórico-metodológicas da Educação Indígena na próxima
043 quinta-feira às 15h30. viii) Em relação ao jornal Acadêmico, o professor Agripino
044 Alves, iniciou a discussão levantada e afirmou que considera legal a ideia do jornal,
045 pois já participou de Centros Acadêmicos, porém a forma como a matéria foi
046 escrita, envolve outras questões, no mínimo deveria ter outra linguagem, assim, a
047 professora Cássia Hack, fez referência à uma fala do jornal, quando afirma que: “
048 os de fora não deveriam estar aqui”, por considerar que os/as professores/as
049 formados/as aqui no Amapá, não são docentes efetivos da Universidade,
050 justamente porque não se habilitaram ao cargo via concurso público. Na ocasião o
051 professor Dílson Rodrigues pediu a palavra e disse que se sentiu ofendido com a
052 matéria, e que considera o título impróprio, visto que, acredita que todos os
053 docentes que são de fora estão aqui para contribuir, mas recai também na questão
054 de competência profissional. O professor Agripino, salientou ainda que todos têm o
055 direito de “ir e vir”, já que vivemos em uma democracia, portanto, não é uma
056 questão de nepotismo, pois se assim acontece não existiria concurso. A professora
057 Maria do Socorro começou a falar primeiramente como amapaense e fez uma
058 relação da disciplina Educação Física com seus tempos de estudo e acredita que o
059 espaço do amapaense lá fora, ainda é muito restrito, por isso, quando há
060 oportunidades de cursos de mestrado à distância, muitos optam por fazê-lo, já que
061 precisam estar em constante formação, o professor Sérgio Melazzi disse que vê
062 uma grande dificuldade em fazer cursos fora, mas leva em consideração que as
063 pessoas dos grandes centros, fazem muitos cursos e essa questão vai continuar e
064 posteriormente vai ser pior. Assim a professora Cássia Hack afirmou que se as
065 pessoas de fora não tivessem vindo de pra cá, esse curso não existiria, ou ao
066 menos, não estaria formando professores/as de Educação Física. Acrescentando, o
067 professor Flavius Augusto, disse que quando prestou concurso não tinha nenhum
068 concorrente do Amapá e nem do Pará, ou seja, independente da instituição, pode-
069 se fazer um bom trabalho e o professor Marcio Romeu afirmou que concurso tem
070 em todo o lugar e que está aqui porque sempre teve vontade de conhecer a
071 Amazônia e veio para conhecer as pessoas, o país, e nesse sentido, acha que o
072 texto repassa a ideia de fascismo, invasão e xenofobia, por reconhecer que o curso
073 tem uma dimensão muito grande, melhor que muitas universidades de outros
074 Estados, porém dentro da instituição precisa-se de parcerias, por isso, o leitor
075 precisa ser aguçado, e ao escrever uma matéria o cuidado e a investigação são
076 primordiais, pois “invasão” é um termo muito agressivo devido às dificuldades que
077 se tem para passar em um concurso e a esperança é que os acadêmicos possam
078 ser no futuro os docentes da universidade, mas é um processo a longo prazo e
079 ficou chateado com a matéria. Em resposta, a responsável pela matéria Annie
080 Livia, acadêmica da turma 2007, disse que os docentes deveriam desconfiar antes
081 de se sentirem ofendidos. Em relação à linguagem, a acadêmica levou em
082 consideração que não podia colocar uma linguagem rebuscada ao ver que os seus
083 próprios colegas mal sabem escrever, mas concordou que o título da matéria

084 causou um equívoco e que ficou chateada com o professor Agripino Alves, porque
085 não foi sua intenção discriminar, por não se considerar uma pessoa com
086 preconceitos. O professor Agripino, falou com relação às brincadeiras que
087 surgiram, por isso, fez um parêntese com seus próprios alunos, pois deveriam ter
088 cuidado ao escreverem determinadas matérias e acrescentou que no referido texto,
089 falta pesquisa e não informa corretamente. Já o professor Sérgio Melazzi, chamou
090 a atenção para um ponto importante, ao comentar que quando escrevemos, o texto
091 pode ter várias interpretações e a preocupação está em quem irá ler a matéria lá
092 fora. O acadêmico Danylo Simões falou que os alunos interpretaram o texto mais
093 como uma forma de fofoca. A professora Cássia Hack disse que o texto é no
094 mínimo desnecessário e outra informação que não concorda é quanto ao texto que
095 se refere ao Estágio que afirma que a universidade investe em pesquisas, por
096 saber que os investimentos são poucos. Assim, a professora Leticia como forma de
097 sugestão, citou que o jornal deveria ter assuntos relacionados à pesquisa e
098 voltados para o curso, pois cada curso tem seus problemas e as matérias deveriam
099 se prestar sobre o papel do professor de Educação Física, falta de ética
100 profissional, a Educação Física Escolar, enfim, não uma questão dessa análise,
101 mas sim o que não leva os professores do Amapá a prestarem concursos e que o
102 jornal deveria contar com participação de pelo menos dois acadêmicos de cada
103 turma, tomando cuidado para não pessoalizar. A acadêmica Annie, disse que a não
104 participação não é por falta de convite, pois foi lançado em todas as turmas, mas
105 os acadêmicos não escrevem. E para finalizar essa discussão, o professor Márcio
106 Romeu afirmou que essas questões servem justamente para aprender, que tudo
107 não passou de um mal entendido, pois vivemos na diversidade e só espera que as
108 próximas matérias sejam mais cautelosas. ii) Em relação a Assembléia do Curso, a
109 professora Cássia Hack, solicitou sugestão de datas para convocar a Assembléia
110 Geral do Curso, tendo em vista que a intenção é fazer no auditório multiuso, por ser
111 um local que comporta todos os interessados e precisa ser realizada antes do mês
112 dezembro de 2010. Neste sentido, após discussão, ficaram decididas algumas
113 datas a definir, de acordo com a disponibilidade do auditório: vinte e nove (29) de
114 outubro, dezenove (19) ou vinte e seis (26) de novembro, dez (10) de dezembro.
115 iii) Quanto a avaliação realizada pelo MEC, a professora Cássia Hack, mostrou o
116 relatório final, enviado a coordenação. O resultado foi satisfatório e de qualidade, a
117 nota foi três, o que significa que o curso foi aprovado. O professor Sérgio Melazzi,
118 questionou quanto aos pontos negativos e a resposta foi quanto a questão
119 estrutural e o professor Márcio Romeu acrescentou falando das questões
120 abordadas por eles durante avaliação, tais como as dificuldades, mas também os
121 avanços, destacando as melhorias do curso e dos esforços para a realização de
121 um trabalho de forma coletiva e acredita que essa nota três é o começo. O
122 acadêmico Danylo vê que essa organização também é vista entre os alunos, por
123 terem certa organização. Outra questão é o acervo bibliográfico que foi um ponto
124 que teve avanços significativos. Definiu-se que a professora Cássia disponibilizará
125 o Relatório nos endereços eletrônicos das turmas do curso e do colegiado. iv) Com
126 relação a postura docente e discente, a professora Cássia Hack, considerou que
127 são questões que já foram abordadas, porém ainda estão deixando a desejar em

128 alguns pontos, porque os docentes são informados dos assuntos pertinentes ao
129 curso, portanto, é uma questão de respeito e responsabilidade. Informou sobre o
130 documento que a PROGRAD irá disponibilizar aos alunos para justificarem por
131 escrito as ausências. O acadêmico Danylo, falou com relação as ausências de
132 professores, que seria importante que não só os acadêmicos, mas que os docentes
133 deveriam estar documentados, por ser uma responsabilidade com a docência, com
134 os alunos e com o curso. O professor Melazzi considerou que o levantamento do
135 acadêmico foi pertinente, visto que, se o aluno tem que estar respaldado o
136 professor também deveria. Quanto ao horário das aulas, o acadêmico Henrique
137 colocou que há certa flexibilização, porque não seria justo com alguns colegas que
138 moram em bairros distantes da universidade. A professora Letícia, levantou a
139 questão de não acumular tarefas, o que se tornaria viável ao antecipar uma aula na
140 ausência de outro professor, assim, a professora Cássia Hack, fez referência aos
141 professores que faltam e que é função não somente dele e sim do aluno comunicar
142 a coordenação. Outro ponto importante é a frequência, que deve ser justa, ou seja,
143 dar presença aos presentes, visto que, o curso é presencial. Na oportunidade a
144 professora Conceição, achou relevante enfatizar a importância da comunicação e
145 de se ter uma ponte e nesse ponto a professora Maria do Socorro, disse que o
146 professor deve dialogar com os alunos, atestado médico é questão burocrática
147 tanto para o aluno quanto para o professor. O professor Dílson enfatizou que é tudo
148 uma questão de compromisso pessoal, já que uma das funções atribuídas aos
149 docentes é a formação de valores. A acadêmica Ingrid pediu a fala e disse que para
150 estar na Universidade no horário, precisa acordar cedo, ou seja, é questão de
151 organização, se o aluno o quiser consegue. Outros pontos levantados pela
152 professora Letícia são: o bom censo e a postura profissional que o docente deve
153 ter em sua sala de aula, pois o aluno reage como agiram com ele. Cada professor
154 deve ter autoridade em sua sala de aula, o que só pode existir quando as pessoas
155 amadurecem. O professor Agripino, afirmou que os alunos não devem chegar a
156 hora que quiserem e deixa claro isso aos seus alunos. Desta forma, a professora
157 Cássia Hack, concluiu que essas questões são fáceis de administrar, mas se os
158 alunos não informam quanto a postura dos docentes, estão sendo coniventes com
159 essa postura e acabam confundindo criticidade com leviandade. v) Com relação ao
160 Projeto Político Pedagógico (PPP), ficou definido pelo Núcleo Docente Estruturante
161 (NDE), que as terças-feiras das 15 as 18 horas, haverá encontros do colegiado e
162 demais interessados para verificarem os documentos normativos, iniciando pela
163 matriz curricular e depois o regimento do curso o que implica no PPP como todo e
164 ficou acordado que esse dia da semana e esse horário serão adotados para o ano
165 vindouro para realização das reuniões de colegiado ou outras reuniões
166 relacionados ao curso. vi) Regimento do curso. Nesse ponto, a professora Cássia
167 informou que há um modelo da própria Universidade (UNIFAP) de regimento e
168 pediu aos docentes que tenham outros modelos/ideias que tragam para análise e
169 discussão tendo em vista que nas reuniões de terça feira também será elaborado o
170 Regimento do Curso de Educação Física da UNIFAP. Sobre o vii) Curso de
171 Educação Física à Distância – o professor Marcio Romeu fez um relato da situação
172 do curso (EfaD –UNIFAP/UAB), que ele coordena, expondo algumas dificuldades e

173 contextualizando o processo histórico do mesmo. A professora Socorro também
 174 expôs a situação do Curso de Educação Física a Distância da UnB/UNIFAP. Após
 175 breve discussão definiu-se a necessidade de agendar uma reunião com a UAB,
 176 ParFor, PROGRAD para discutir a situação do curso. Sobre o ix) Edital do Trabalho
 177 de Conclusão do Curso, a professora Socorro – coordenadora de TCC do curso de
 178 Educação Física apresentou o edital que foi aprovado. O mesmo deverá ser
 179 impresso e assinado pela professora para os devidos encaminhamentos. Discuti-
 180 se também a pertinência do encaminhamento dos projetos de TCC ao Comitê de
 181 ética, que após leitura da normatização do TCC do curso, feita pela professora
 182 Cássia Hack, este CCEF entendeu que não há necessidade do procedimento. A
 183 professora Socorro ficou de convocar uma reunião com os/as docentes
 184 Orientadores/as de TCC no curso para dia 18/10 as 11h. Para encerrar a reunião, a
 185 professora Cássia solicitou que as pessoas contribuam até a reunião do CCEF de
 186 novembro com eventos e datas do curso para o ano de 2011, para que a
 187 coordenação possa elaborar um calendário e fazer os devidos encaminhamentos
 188 com a antecedência necessária, declarando encerrada a reunião, as 18h27,
 189 agradecendo a presença de todos e eu, **Maria de Nazaré Castor Cordeiro**, lavrei
 190 e digitei esta ata que, depois de lida e aprovada, será pelos presentes, assinada.

 Agripino Alves Luz Junior	 Márcio Romeu Ribas de Oliveira
 Cássia Hack	 Maria do Socorro dos Santos Mendonça
 Dilson Rodrigues Belfort	 Ronaldo Manhassés Rodrigues Campos
 Flavius Augusto Pinto Cunha	 Sérgio Luiz dos Santos Melazzi
 Leticia de Carvalho Ferreira	 Judenilson Teixeira Amador
 Maria da Conceição dos Santos Costa	 Maria de Nazaré castor Cordeiro
 Carlos Wagner Ferreira Farias	 Annie Livia Costa Monteiro
 Danylo José Simões Costa	 Henrique Brito Angelim
 Ingrid Rayana da Silva Lima	